

OneGeology

ACORDO DE BRIGHTON

Oitenta e um participantes de quarenta e três nações e cinquenta e três corporações nacionais e internacionais reuniram-se em Brighton, Reino Unido, entre 12 e 16 de março de 2007 para discutir e acordar sobre como aperfeiçoar o acesso às informações de mapas geológicos globais, regionais e nacionais e, dessa forma, incrementar seu uso para a sociedade.

Os participantes da reunião de trabalho asseveraram que as informações de mapas geológicos são essenciais para o avanço da ciência e da educação, no sentido de melhor encaminhar soluções aos desafios do abrandamento dos riscos ambientais, assegurar o suprimento sustentável de energia, de minerais e água e atender ao urgente desafio de nossas mudanças climáticas.

RECOMENDAÇÕES

Os participantes concordam que as seguintes 10 recomendações devem ser transmitidas aos Serviços Geológicos e Organizações. Os participantes deverão incentivar todos os Serviços Geológicos e Organizações não presentes em Brighton a adotarem essas recomendações.

1. A iniciativa *OneGeology* deve ter seguimento com a seguinte missão:

OneGeology é uma iniciativa dos Serviços Geológicos lançada no Ano Internacional do Planeta Terra, que deverá trazer a público mundialmente e tornar acessível à Internet dados de mapas geológicos de maior disponibilidade, inicialmente em torno da escala de 1:1 milhão, no sentido de melhor atender às necessidades da sociedade.

2. *OneGeology* deverá concentrar-se em tornar acessíveis coberturas existentes de mapas geológicos, reconhecendo que isso deverá catalisar globalmente a harmonização científica de dados de mapas.
3. *OneGeology* deverá trabalhar prioritariamente para permitir o acesso a dados de mapas geológicos em torno da escala 1:1 milhão. Adicionalmente, *OneGeology* deverá lincar-se (*link*) a – e ser interoperável com – aplicações para o amplo acesso à sociedade e para mapeamentos de maior resolução.
4. *OneGeology* objetiva beneficiar a sociedade e também incrementar a eficiência e a efetividade dos Serviços Geológicos e Organizações em prover dados sobre mapas.
5. *OneGeology* e seus participantes devem buscar fundos para apoiar seu trabalho e objetivos e também desenvolver estratégias para prover assistência mútua para implementar *OneGeology* e construir a capacidade dos participantes.
6. Os participantes reconhecem que os dados de mapas divulgados como parte de *OneGeology*, deverão permanecer propriedade do Serviço Geológico ou Organização de origem e, de forma ideal, serem adquiridos sem custo.
7. *OneGeology* deverá ser gerenciado por um Grupo Executivo (*Steering Group*) composto de representantes dos Serviços Geológicos e Organizações e deverá ligar-se a um Comitê de Coordenação Internacional, compreendendo as geociências globais e entidades relacionadas. *One Geology* deverá ter ciência e interagir de forma proativa com a comunidade geoespacial maior. Também deverão ser criados grupos-tarefa para alcançar seus objetivos. Uma Secretaria deverá ser estabelecida para assegurar a sustentabilidade e continuidade da iniciativa; esta deverá ficar baseada no Serviço Geológico Britânico até dezembro de 2008.
8. A prioridade de *OneGeology* é tornar disponíveis dados de valor científico interoperáveis e acessíveis à Internet, progredindo em níveis apropriados à capacidade dos participantes.
9. Os Serviços Geológicos e Organizações são estimulados a trabalhar em conjunto, para desenvolver e implementar o requerido padrão de intercâmbio que tornem seus dados interoperáveis.
10. O progresso de *OneGeology* deverá se apresentado no Congresso Geológico Internacional de Oslo em 2008, para demonstrar o incremento das informações sobre os mapas, resultante do acesso à Internet.

Esse acordo foi produzido e unanimemente endossado pelos participantes da Reunião de Trabalho *OneGeology*, em Brighton, Reino Unido, em 16 de março de 2007.